

Prevenção/Tratamento

No combate à varroose, é necessária uma estratégia sanitária de acordo com os princípios estabelecidos e vigentes pela Organização Mundial de Saúde Animal, Comissão Europeia e legislação nacional (Decreto-Lei 203/2005 de 25 de Novembro).

Dado que não é possível atualmente erradicar a varroose, endémica em Portugal e no resto da Europa, o tratamento das colónias com medicamentos veterinários autorizados pela DGAV é a forma indicada de combater a doença e assim evitar as consequências da mesma, nomeadamente o enfraquecimento dos enxames, considerado uma das causas do aparecimento de doenças associadas.

Face às condições climáticas nacionais, deverão ser efetuados **dois tratamentos obrigatórios por ano em cada colónia**, com medicamentos veterinários autorizados pela DGAV.

Uma adequada **higiene e regular desinfeção do material apícola** são consideradas medidas complementares à utilização de fármacos para a prevenção da varroose, permitindo assim uma otimização da atuação dos mesmos:

- Substituição regular das ceras (3 quadros/ano);
- Limpeza regular de estrados;
- Substituição de rainhas com mais de 2 anos;
- Raspagem e chamejamento da madeira com maçarico;
- Raspagem e imersão do material em solução de formol a 40%;
- Imersão dos quadros em solução de água a ferver com soda caustica a 3 %.



Mais informações

Para mais informação poderá consultar no portal da DGAV o **Programa Sanitário Apícola Anual** e nomeadamente o **Plano de Luta Contra a Varroose**, que constitui parte integrante do mesmo.

Contatos

| | |
|-----------------------------|---|
| DSAVR Norte | 253 783 013/16 dsavrn@dgav.pt |
| DSAVR Centro | 271 025 214/17 dsavrc@dgav.pt |
| DSAVR Lisboa e Vale do Tejo | 263 146 800/820 secretariado.lvt@dgav.pt |
| DSAVR Alentejo | 266 730 580/90 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt |
| DSAVR Algarve | 289 870 700 289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt |
| RA Açores (DRAg) | 295 404 200 295 216 359 info.drdr@azores.gov.pt |
| RA Madeira (DRA) | 291 145 465 dsdp.dra.sra@madeira.gov.pt |

Ficha Técnica

Edição DGAV: nov. 2024

Fotografias: www.pixabay.com • www.anses.fr/ • www.mapa.gob.es

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa
213 239 500 | geral@dgav.pt | www.dgav.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PISCAS



Varroose

Parasita Varroa destructor



dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária

Direção de Serviços
de Proteção Animal

Divisão de Epidemiologia
e Saúde Animal

A Varroose

A varroose é uma doença das abelhas causada por um ácaro: *Varroa destructor*. É um parasita externo que se alimenta da hemolinfa das abelhas.

Afeta tanto as abelhas adultas como a criação.



Como identificar a Varroose



Sinais clínicos nas abelhas adultas:

- Abelhas com asas deformadas e/ou atrofiadas;
- Presença do ácaro varroa sobre as abelhas;
- Abelhas com abdômen pequeno.

Sinais clínicos na criação:

- Criação dispersa nos quadros **criação em mosaico**;
- Larvas parasitadas a partir do 5º/6º dia de vida;
- Canibalismo em larvas ou pupas;
- Abelhas mortas com asas deformadas nos alvéolos;
- Pupas mortas/abelhas mortas (apenas a cabeça emerge, com a língua de fora);
- Presença de parasitas (estádio maturo: fêmeas castanhas; estágio imaturo: brancas);
- Opérculos com pequenos orifícios;
- Opérculos deformados;
- Larvas mortas castanhas/castanhas claras;
- Larvas mortas secas;
- Criação dos zangãos é a mais parasitada.

